

Submersos do corpo de bombeiros da Itália retomam a busca por passageiros desaparecidos após naufrágio de iate na costa da Sicília

Mergulhadores de resgate do corpo de bombeiros da Itália retomaram a busca este mês de terça-feira de manhã por seis passageiros desaparecidos, incluindo um empresário de software britânico e **sportes** filha, após o naufrágio de um iate de bandeira britânica perto da costa da Sicília.

Houve 22 pessoas a bordo do Bayesian, um iate a vela de 180 pés, que estava ancorado ao largo quando foi atingido por um que eyewitnesses descreveram como um remoinho d'água, um pequeno tornado no mar, durante uma tempestade súbita e muito violenta.

Quinze pessoas conseguiram encontrar segurança **sportes** um bote salva-vidas e foram resgatadas pelo capitão de um cruzeiro a vela próximo.

Passageiros desaparecidos incluem empresário de tecnologia britânico e **sportes** filha

O corpo do cozinheiro do navio foi recuperado no domingo, mas várias pessoas ainda estão desaparecidas, de acordo com Salvatore Cocina, um funcionário da agência de proteção civil da Sicília: Mike Lynch, um empresário de tecnologia britânico, e **sportes** filha Hannah; Jonathan Bloomer, presidente da Morgan Stanley International, e **sportes** esposa; e Christopher J. Morvillo, advogado da Clifford Chance, e **sportes** esposa.

Mike Lynch foi absolvido de fraude **sportes** junho

A notícia sobre Mike Lynch veio apenas alguns dias depois que Stephen Chamberlain, um ex-vice-presidente de finanças da Autonomy e co-réu de Mike Lynch **sportes** seu julgamento por fraude, foi atingido e morto por um carro no sábado enquanto fazia uma corrida, de acordo com seu advogado, Gary S. Lincenberg.

Procuradores investigam o naufrágio

Procuradores na cidade de Termini Imerese, a leste do local onde o iate afundou, foram encarregados de abrir uma investigação formal sobre o naufrágio e determinar o que o causou. Alcançado por telefone, o promotor-chefe recusou-se a fazer comentários.

Busca por passageiros desaparecidos é retomada

A busca pelos passageiros desaparecidos começou no domingo, mas foi suspensa à noite. "Acesso limitado ao convés do leme, com dificuldade devido à presença de móveis bloqueando o caminho", escreveu o Vigili del Fuoco, ou corpo de bombeiros, **sportes** mídias sociais.

Os mergulhadores retomaram a busca na terça-feira, mesmo enquanto helicópteros e navios varriam as águas perto do local, disse o corpo de bombeiros **sportes** um comunicado.

Iate está de lado, a uma profundidade de cerca de 165 pés

O iate está de lado, a uma profundidade de cerca de 165 pés, o que significa que os mergulhadores, trabalhando **sportes** pares, podem ficar debaixo d'água por apenas cerca de 12

minutos de cada vez, disse Luca Cari, porta-voz do corpo de bombeiros.

Os mergulhadores estão procurando um ponto de acesso seguro aos compartimentos. Em um comunicado, o corpo de bombeiros disse que é impossível verificar se há pessoas dentro do casco.

"Obviamente tudo caiu e o espaço é muito apertado", disse o Sr. Cari, acrescentando que os mergulhadores estão tendo que remover obstáculos, como móveis e fiação elétrica, que estão "completamente bloqueando os corredores".

Mergulhadores com experiência na operação de resgate do Costa Concordia

O Sr. Cari disse que vários dos mergulhadores estiveram presentes durante as operações de busca e resgate no Costa Concordia, um cruzeiro que naufragou perto da ilha Toscana de Giglio **sportes** 2012, matando 32 pessoas **sportes** um dos piores desastres marítimos da história moderna italiana.

"É como o Costa Concordia, mas muito menor", disse o Sr. Cari **sportes** uma entrevista telefônica, comparando as operações de busca. "No Costa Concordia, encontramos muitos obstáculos, mas alguma forma superamos - aqui os obstáculos bloqueiam os corredores e precisam ser removidos."

"Isso torna mais difícil", ele disse.

Estas imagens de carnificina - resultado do que autoridades libanesas, americanas e outras têm chamado uma operação israelense para remotamente explodir centenas dos pagens transportados por combatentes Hezbollah- são um profundo humilhação ao grupo.

"Esta operação é basicamente o 7 de outubro do Hezbollah", disse Mohanad Hage Ali, membro sênior no Carnegie Middle East Center **sportes** Beirute e comparando as falhas da segurança com aquelas que permitiram ao seu aliado Hamas atacar Israel ano passado.

Israel não confirmou ou negou envolvimento na operação, que as autoridades libanesas dizem ter matado pelo menos 12 pessoas e ferido quase 2.800. Enquanto uma jovem estava entre os mortos muitos dos alvos pareciam estar conectados ao Hezbollah - seus ferimentos adicionando golpes físicos à psicológica

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **sportes**

Palavras-chave: **sportes - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-08